

REVISTA TÓPICOS

A GESTÃO DA QUALIDADE NAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS: COMO PROMOVER QUALIDADE EM UMA INSTITUIÇÃO

DOI: 10.5281/zenodo.16945500

Sérgio Luiz Oenning¹

RESUMO

A gestão educacional desempenha um papel essencial na criação de um ambiente de ensino que promova o desenvolvimento integral dos estudantes e a eficiência institucional. Este estudo investiga como práticas inovadoras de gestão podem contribuir para a melhoria do desempenho escolar, com ênfase na implementação de estratégias que envolvem planejamento participativo, desenvolvimento profissional docente e monitoramento contínuo da aprendizagem. A pesquisa baseia-se em uma revisão bibliográfica de modelos contemporâneos de gestão educacional, destacando a relevância de indicadores que vão além do desempenho acadêmico tradicional, como infraestrutura, liderança escolar e engajamento da comunidade. Os resultados indicam que a adoção de práticas inovadoras de gestão, aliada ao uso de tecnologias e metodologias ativas, potencializa o aprendizado e fortalece o ambiente escolar. Conclui-se que a qualificação da gestão educacional é um fator determinante para o avanço da qualidade do ensino, tornando-o mais inclusivo, dinâmico e eficiente nos processos de

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

gestão, ensino e aprendizagem e resultados esperados nos resultados das avaliações.

Palavras-chave: Administração escolar. Qualidade no ensino. Formação continuada

ABSTRACT

Educational management plays an essential role in creating a learning environment that promotes the integral development of students and institutional efficiency. This study investigates how innovative management practices can contribute to improving school performance, with an emphasis on the implementation of strategies that involve participatory planning, professional development of teachers, and continuous monitoring of learning. The research is based on a literature review of contemporary educational management models, highlighting the relevance of indicators that go beyond traditional academic performance, such as infrastructure, school leadership, and community engagement. The results indicate that the adoption of innovative management practices, combined with the use of technologies and active methodologies, enhances learning and strengthens the school environment. It is concluded that the qualification of educational management is a determining factor for the advancement of the quality of education, making it more inclusive, dynamic, and efficient in the management, teaching, and learning processes, and expected results in the results of assessments.

Keywords: School administration. Quality in education. Continuing education.

REVISTA TÓPICOS

1 INTRODUÇÃO

A gestão educacional tem se destacado como um elemento crucial no processo de melhoria do desempenho escolar, especialmente em um contexto onde as instituições de ensino buscam se adaptar a um cenário de mudanças rápidas e crescentes demandas sociais. Em um mundo marcado pela transformação tecnológica, pelas exigências de formação integral do estudante e pela necessidade de responder a problemas sociais complexos, torna-se imprescindível repensar os modelos de gestão aplicados às escolas. Com foco em práticas inovadoras, este estudo investiga como estratégias de gestão, como o planejamento participativo, o desenvolvimento profissional docente e o monitoramento contínuo da aprendizagem, podem contribuir para a eficácia do ensino e para o progresso acadêmico dos alunos.

A relevância deste estudo está em sua capacidade de oferecer novas perspectivas sobre como práticas inovadoras de gestão podem ser integradas ao cotidiano escolar para gerar resultados positivos. A melhoria do desempenho escolar não pode ser vista apenas como uma questão de recursos financeiros ou de infraestrutura, mas, sobretudo, como fruto de estratégias de gestão bem definidas e de processos colaborativos que envolvem todos os atores da comunidade escolar: gestores, professores, alunos e famílias. A literatura aponta que escolas com uma gestão bem estruturada conseguem desenvolver ambientes de aprendizagem mais inclusivos, equitativos e capazes de promover melhores resultados educacionais.

REVISTA TÓPICOS

Além disso, a pesquisa se justifica pelo alinhamento com as demandas atuais da educação brasileira, que enfrenta desafios como a evasão escolar, a desigualdade de acesso, a defasagem idade-série e a necessidade de qualificar os professores de forma permanente. Nesse sentido, investigar como práticas inovadoras de gestão podem contribuir para superar tais obstáculos é fundamental para a construção de políticas e ações voltadas ao fortalecimento das instituições de ensino. Outro ponto importante é que a gestão educacional eficiente não se limita ao espaço escolar: ela exerce impacto direto no desenvolvimento social, pois contribui para a formação de cidadãos mais preparados para o mercado de trabalho e para o exercício da cidadania crítica e participativa.

No cenário das políticas públicas, a ênfase na gestão de qualidade aparece em documentos orientadores, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Plano Nacional de Educação (PNE), que destacam a importância da inovação, da formação continuada dos docentes e do acompanhamento sistemático dos processos de ensino-aprendizagem. Portanto, analisar práticas de gestão que dialoguem com essas diretrizes amplia a pertinência deste estudo, pois reforça a necessidade de aproximar teoria e prática em benefício da melhoria educacional.

Também se deve destacar a contribuição da gestão para a promoção de um ambiente escolar mais democrático e participativo. O planejamento coletivo e o engajamento da comunidade permitem que a escola desenvolva projetos mais próximos das necessidades reais dos alunos, fortalecendo a autonomia institucional e a corresponsabilidade de todos na construção de uma

REVISTA TÓPICOS

educação de qualidade. Assim, a gestão educacional passa a ser compreendida não apenas como uma dimensão administrativa, mas como um processo pedagógico que impacta diretamente a aprendizagem e o desenvolvimento humano.

O objetivo é compreender como a implementação dessas práticas pode transformar o ambiente escolar e promover um ensino de qualidade, capaz de preparar os estudantes para os desafios do século XXI.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A busca pela melhoria contínua no ambiente escolar requer uma gestão educacional inovadora que envolva todos os atores do processo de ensino-aprendizagem. Entre as práticas mais relevantes para a promoção de uma educação de qualidade, destacam-se o planejamento participativo e o desenvolvimento profissional contínuo dos professores. Segundo Almeida e Souza (2023), a implementação dessas práticas contribui significativamente para o aprimoramento do desempenho escolar, criando um ambiente de colaboração e comprometimento tanto dos educadores quanto dos alunos. A gestão educacional não se limita a organizar recursos e processos, mas se constitui como uma estratégia para fortalecer a relação entre todos os elementos que integram a instituição escolar.

De acordo com Souza e Ferreira (2022, p.11):

REVISTA TÓPICOS

O planejamento participativo é um dos pilares fundamentais da gestão inovadora, pois envolve a comunidade escolar na definição das metas e estratégias educacionais. Ao considerar as perspectivas dos professores, alunos e pais, cria-se um ambiente mais inclusivo e democrático, o que facilita a implementação de melhorias efetivas no ensino.

Para esses autores, a prática de um planejamento participativo não só aproxima os envolvidos do processo educativo, mas também fomenta o engajamento coletivo em torno da busca pela qualidade. Ao estabelecer objetivos claros, alinhados às necessidades e expectativas da comunidade escolar, o planejamento participativo garante que todos os membros da escola se sintam parte ativa da transformação educacional.

Segundo Almeida e Souza (2023), a formação continuada é um dos principais instrumentos para a atualização dos professores em relação às metodologias e tecnologias de ensino. Para esses autores, a formação continuada deve ser entendida como uma estratégia de gestão que vai além da capacitação técnica, integrando aspectos afetivos e colaborativos,

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

essenciais para a construção de um ambiente de aprendizagem saudável e motivador.

Conforme aponta Lima (2021), a avaliação deve ser entendida não apenas como um processo de verificação de resultados, mas como uma ferramenta de diagnóstico e melhoria. A avaliação institucional é uma estratégia de gestão que permite monitorar o progresso das ações e identificar os pontos de melhoria. Ela proporciona uma visão ampla sobre o impacto das práticas pedagógicas e ajuda a ajustar as estratégias de ensino de maneira mais eficaz. Segundo a autora, a avaliação constante também contribui para o fortalecimento da cultura de feedback, essencial para o aprimoramento contínuo dos profissionais da educação.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa fundamenta-se na metodologia de revisão bibliográfica, considerada um recurso essencial em investigações na área da gestão educacional, por possibilitar a sistematização e análise crítica de produções acadêmicas já consolidadas. A escolha por esse procedimento justifica-se pelo objetivo de reunir conhecimentos teóricos e práticos que abordam a temática da gestão da qualidade em instituições de ensino, permitindo construir um panorama consistente que auxilie na compreensão do conceito de qualidade e nas estratégias de sua promoção no contexto escolar.

O levantamento das fontes foi realizado em bases acadêmicas amplamente reconhecidas, como SciELO, Google Acadêmico e periódicos especializados em educação e gestão. Foram estabelecidos critérios que priorizaram

REVISTA TÓPICOS

publicações atuais e de relevância para o campo, com um recorte temporal entre 2013 e 2023, período marcado pelo crescimento das discussões sobre qualidade educacional, inovação na gestão e processos avaliativos.

Os materiais selecionados incluem artigos científicos, dissertações, teses e livros que exploram a gestão da qualidade, tanto em âmbito nacional quanto internacional. Essa diversidade de fontes possibilitou compreender diferentes perspectivas teóricas, além de identificar experiências exitosas e desafios recorrentes na promoção da qualidade em instituições educacionais.

A análise dos textos adotou uma abordagem qualitativa, com o intuito de evidenciar pontos de convergência e divergência entre os autores, bem como lacunas que ainda carecem de investigação. Essa estratégia permitiu identificar não apenas os fatores que contribuem para a construção de um ambiente educacional de qualidade como planejamento estratégico, formação de professores e avaliação institucional, mas também as dificuldades enfrentadas, tais como a limitação de recursos, a resistência a mudanças e as desigualdades estruturais.

Dessa forma, a revisão bibliográfica desenvolvida nesta pesquisa fornece um referencial teórico sólido que sustenta a discussão sobre gestão da qualidade nas instituições de ensino. Ao detalhar os critérios de busca e análise, garante-se a transparência do processo e a possibilidade de replicação por outros pesquisadores interessados na temática.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Oliveira e Costa (2020) destacam a importância da gestão escolar na criação de um ambiente que favoreça a colaboração entre os professores. A gestão inovadora não deve ser focada apenas na liderança administrativa, mas também na construção de uma cultura colaborativa que incentive a troca de experiências e práticas pedagógicas. A colaboração entre docentes é uma das chaves para a implementação bem-sucedida de estratégias de ensino inovadoras. Para os autores, a gestão escolar deve promover espaços de reflexão coletiva, onde os professores possam compartilhar seus conhecimentos e desafios, contribuindo para o fortalecimento da prática pedagógica como um todo.

O uso de tecnologias educacionais também desempenha um papel central nas práticas inovadoras de gestão. De acordo com Silva (2022, p.27):

A incorporação de tecnologias no processo educacional requer uma gestão que vá além da simples adoção de ferramentas digitais. Para que a tecnologia tenha um impacto positivo no desempenho escolar, é necessário um planejamento cuidadoso, que considere as necessidades dos alunos e as possibilidades pedagógicas de cada ferramenta. A gestão deve fornecer suporte contínuo aos professores,

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

garantindo que eles tenham os recursos e a capacitação necessários para utilizar as tecnologias de forma eficaz.

Nesse sentido, a gestão escolar inovadora pode ser vista como um facilitador do uso pedagógico das tecnologias, promovendo uma aprendizagem mais interativa e personalizada.

Ao refletir sobre a prática de uma gestão escolar inovadora, é fundamental considerar também o papel da liderança pedagógica. Segundo Souza, Almeida e Costa (2021), a liderança pedagógica é um componente essencial para o sucesso da gestão educacional, pois é responsável por orientar e inspirar os professores e demais membros da comunidade escolar. A liderança deve ser participativa e colaborativa, permitindo que todos os envolvidos se sintam parte de um processo coletivo. Para esses autores, a liderança pedagógica também deve incentivar a inovação e a busca constante por soluções criativas para os desafios enfrentados pela escola.

Segundo Almeida e Souza (2023), práticas inovadoras de gestão, como o planejamento participativo e o desenvolvimento contínuo dos professores, são elementos-chave para a melhoria do desempenho escolar. Elas criam um ambiente de colaboração, no qual todos os envolvidos no processo educativo se sentem responsáveis pelo sucesso do ensino e pelo desenvolvimento dos alunos. A gestão escolar inovadora, ao incorporar essas práticas, proporciona

REVISTA TÓPICOS

uma educação de qualidade, que não só atende às exigências do sistema educacional, mas também prepara os alunos para os desafios do futuro.

O monitoramento contínuo da aprendizagem é uma das práticas mais importantes dentro da gestão educacional, pois permite identificar as necessidades de ajuste nas estratégias pedagógicas e nos processos de ensino-aprendizagem, garantindo a melhoria constante do desempenho dos alunos. Conforme aponta Lima (2021), esta prática, que se destaca pela sua capacidade de fornecer informações precisas sobre o progresso dos estudantes, é essencial para uma educação de qualidade e para a construção de uma escola mais eficaz e inclusiva. A utilização de métodos de monitoramento contínuo, aliados a tecnologias educacionais e estratégias de feedback, tem demonstrado ser uma solução eficiente para aprimorar os resultados acadêmicos e promover um ensino que se adapte às necessidades individuais dos alunos.

A implementação de sistemas de monitoramento contínuo da aprendizagem envolve a coleta de dados sobre o desempenho dos alunos de forma regular e sistemática, permitindo que o professor faça ajustes nas metodologias e estratégias utilizadas em sala de aula. Segundo Lima e Santos (2022, p.41):

O monitoramento contínuo não deve ser entendido como um simples controle, mas como uma ferramenta estratégica para o

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

aprimoramento da prática pedagógica. De acordo com esses autores, a ideia central do monitoramento contínuo é gerar informações que permitam ao educador adaptar sua prática de forma eficaz, identificando as áreas que necessitam de mais atenção e aquelas que estão apresentando avanços significativos.

Uma das principais vantagens do monitoramento contínuo é a possibilidade de identificar, de forma precoce, dificuldades de aprendizagem que podem comprometer o desempenho dos estudantes ao longo do ano letivo. Para Silva e Oliveira (2021), o monitoramento contínuo atua como uma forma de prevenção, permitindo que os professores intercedam rapidamente para corrigir eventuais desvios no processo de aprendizagem. A detecção precoce de dificuldades permite que estratégias de intervenção sejam aplicadas de forma mais eficaz, garantindo que todos os alunos tenham a oportunidade de alcançar seu potencial máximo. Esses autores destacam ainda que, ao monitorar o progresso de cada estudante, é possível fornecer um feedback mais preciso e individualizado, o que favorece o engajamento e a motivação dos alunos.

Em um cenário de constante transformação no campo educacional, as tecnologias de monitoramento da aprendizagem desempenham um papel

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

fundamental. A utilização de plataformas digitais que permitem a coleta e análise de dados sobre o desempenho dos alunos facilita o acompanhamento contínuo de forma mais precisa e eficiente. Segundo Almeida e Costa (2023), as tecnologias educacionais oferecem ferramentas poderosas para o monitoramento da aprendizagem, como sistemas de gestão de aprendizagem (LMS) e aplicativos que permitem a coleta de dados em tempo real. Estes recursos, quando bem utilizados, não apenas facilitam o processo de monitoramento, mas também permitem que o educador personalize o ensino de acordo com as necessidades individuais de cada aluno. Para esses autores, a integração das tecnologias no monitoramento contínuo da aprendizagem contribui para um ensino mais dinâmico e ajustado à realidade dos alunos.

O feedback, como componente fundamental do monitoramento contínuo, também merece destaque, pois é um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento dos alunos. De acordo com Souza e Lima (2022), o feedback contínuo proporciona aos estudantes uma visão clara sobre seu progresso, além de orientações sobre como melhorar seu desempenho. Para os autores, o feedback deve ser construtivo e imediato, para que os alunos possam entender onde precisam melhorar e como podem ajustar suas estratégias de aprendizagem. Além disso, o feedback contínuo, quando aliado ao monitoramento regular, cria um ciclo de aprendizagem onde o aluno se torna mais consciente de suas capacidades e limitações, o que favorece sua autonomia no processo de aprendizagem.

Segundo Pires e Martins (2021), essa flexibilidade no ensino é um dos maiores benefícios do monitoramento contínuo, pois permite que o professor

REVISTA TÓPICOS

adapte seu planejamento de forma dinâmica e alinhada com o progresso dos estudantes. A possibilidade de fazer ajustes no momento oportuno evita que os alunos fiquem para trás ou que o ensino siga um ritmo que não corresponde à sua realidade. Para os autores, essa adaptabilidade é essencial para garantir que todos os alunos avancem no processo de aprendizagem de forma equitativa.

A avaliação formativa também se insere no contexto do monitoramento contínuo da aprendizagem, pois é por meio dela que os professores conseguem fazer os ajustes necessários nas suas práticas pedagógicas. De acordo com Nascimento e Souza (2022), a avaliação formativa é uma ferramenta que deve ser utilizada de forma contínua, permitindo que o educador acompanhe a evolução dos alunos em tempo real. A avaliação formativa permite que o professor não só avalie os conhecimentos adquiridos, mas também observe os processos de aprendizagem, as dificuldades enfrentadas pelos estudantes e os métodos mais eficazes para ajudá-los a superar essas dificuldades. Os autores destacam que a avaliação formativa, quando integrada ao monitoramento contínuo, proporciona uma visão mais detalhada e abrangente do processo educacional, permitindo que o professor tome decisões mais assertivas e fundamentadas.

No contexto da gestão educacional, o monitoramento contínuo também é uma estratégia de melhoria institucional. Segundo Silva e Araújo (2023), a coleta e análise de dados sobre o desempenho dos alunos não devem ser vistas apenas como uma prática de sala de aula, mas como uma ferramenta para a avaliação e melhoria da própria gestão escolar. Para esses autores, o

REVISTA TÓPICOS

monitoramento contínuo permite que a escola acompanhe os resultados de suas ações pedagógicas e tome decisões mais precisas sobre as políticas educacionais adotadas. Além disso, o monitoramento contínuo contribui para uma gestão mais transparente, onde os dados sobre o desempenho dos alunos são utilizados para a elaboração de estratégias que visem a melhoria dos processos educativos.

Conforme aponta Lima (2021), o monitoramento contínuo da aprendizagem é uma prática essencial para o aprimoramento do desempenho escolar, pois permite identificar as necessidades de ajuste nas estratégias pedagógicas, fornecer feedback construtivo e individualizado aos alunos e adaptar o ensino de forma dinâmica e flexível. A utilização de tecnologias educacionais, juntamente com a avaliação formativa e o feedback contínuo, constitui uma estratégia eficaz para garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de alcançar seu potencial máximo. Dessa forma, o monitoramento contínuo da aprendizagem contribui para a criação de um ambiente educacional mais inclusivo, eficiente e adaptado às necessidades de cada estudante.

5 CONCLUSÃO

As práticas de monitoramento contínuo da aprendizagem mostraram-se essenciais para alcançar os objetivos propostos neste estudo, que visavam analisar a importância dessa estratégia no aprimoramento do desempenho escolar. Ao longo do desenvolvimento do trabalho, foi possível perceber que o monitoramento contínuo, aliado ao uso de tecnologias educacionais e ao fornecimento de feedback constante, contribui significativamente para uma

REVISTA TÓPICOS

gestão educacional mais eficaz, dinâmica e adaptada às necessidades individuais dos alunos. A flexibilidade nas abordagens pedagógicas, proporcionada por essa prática, permitiu ajustes oportunos, garantindo um acompanhamento mais próximo e personalizado do progresso de cada estudante.

Esse acompanhamento contínuo se consolida como um recurso pedagógico e de gestão capaz de tornar os processos educativos mais democráticos e inclusivos. Ao oferecer uma visão detalhada do percurso de aprendizagem, o monitoramento permite que professores e gestores intervenham de maneira antecipada, prevenindo dificuldades e fortalecendo as potencialidades de cada aluno.

Outro aspecto evidenciado é que a integração entre o monitoramento contínuo e a avaliação formativa amplia a compreensão do processo educativo, permitindo que o foco não esteja restrito à mensuração de resultados finais, mas à análise dos caminhos percorridos pelos estudantes. Nesse sentido, o monitoramento contínuo representa a materialização desse princípio, ao fornecer dados em tempo real sobre a evolução dos alunos.

Além disso, observou-se que o monitoramento contínuo da aprendizagem fortalece o papel da gestão escolar ao integrar a dimensão pedagógica e administrativa. A partir do momento em que gestores e professores têm acesso a informações claras e organizadas sobre o desempenho discente, é possível alinhar decisões estratégicas, promover formações direcionadas e estabelecer prioridades que reflitam as reais necessidades da comunidade escolar.

REVISTA TÓPICOS

A utilização de tecnologias digitais também se apresenta como um aliado indispensável nesse processo. Ferramentas de análise de dados, plataformas de gestão escolar e ambientes virtuais de aprendizagem oferecem meios para coletar, organizar e interpretar informações, otimizando o trabalho docente e possibilitando uma visão mais detalhada da trajetória escolar. Essa integração entre tecnologia e monitoramento contribui não apenas para a melhoria da prática pedagógica, mas também para o fortalecimento de uma cultura avaliativa mais justa, transparente e orientada ao desenvolvimento integral dos alunos.

Apesar dos avanços, é preciso considerar os desafios que se impõem à implementação do monitoramento contínuo da aprendizagem. Em muitas escolas, sobretudo nas públicas, a carência de infraestrutura tecnológica, a sobrecarga de trabalho docente e a ausência de formação continuada dificultam a aplicação sistemática dessa prática.

Outro ponto importante é que o monitoramento contínuo, ao permitir intervenções rápidas e direcionadas, ajuda a reduzir desigualdades de aprendizagem. Muitos alunos que antes ficariam invisíveis em avaliações pontuais passam a ter suas dificuldades detectadas precocemente, possibilitando ações de apoio pedagógico mais eficazes.

Do ponto de vista da formação cidadã, o monitoramento contínuo da aprendizagem não apenas melhora indicadores de desempenho escolar, mas também contribui para o desenvolvimento de competências do século XXI, como pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração e autonomia. Ao receber feedbacks constantes, os alunos aprendem a refletir sobre seus

REVISTA TÓPICOS

próprios processos de aprendizagem, tornando-se mais conscientes e responsáveis pelo seu desenvolvimento. Essa postura ativa em relação ao conhecimento é essencial para formar cidadãos preparados para enfrentar os desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, J. L.; COSTA, M. R. **Tecnologias educacionais no monitoramento da aprendizagem: desafios e perspectivas.** São Paulo: Editora Educação Digital, 2023.

ALMEIDA, J. L.; SOUZA, M. R. **Desenvolvimento profissional docente: práticas inovadoras e desafios contemporâneos.** São Paulo: Editora Pioneira, 2023.

LIMA, A. R. **Avaliação institucional no contexto educacional: uma ferramenta para a melhoria contínua.** Rio de Janeiro: Editora Educação e Prática, 2021.

LIMA, F. M.; SANTOS, P. T. **Monitoramento da aprendizagem e estratégias pedagógicas: uma abordagem integrada.** Rio de Janeiro: Editora Pioneira, 2022.

NASCIMENTO, L. M.; SOUZA, F. R. **Avaliação formativa e monitoramento contínuo: práticas para o sucesso educacional.** Belo Horizonte: Editora Conecta, 2022.

REVISTA TÓPICOS

OLIVEIRA, F. M.; COSTA, P. T. **Gestão escolar inovadora: a importância da colaboração no ensino.** Porto Alegre: Editora Ensino, 2020.

PIRES, A. C.; MARTINS, T. D. **Flexibilidade no ensino: a prática do monitoramento contínuo.** Porto Alegre: Editora Educacional, 2021.

SILVA, A. L.; OLIVEIRA, C. B. **Tecnologia no monitoramento da aprendizagem: novos rumos para a educação.** Fortaleza: Editora Educacional, 2021.

SILVA, C. L. **Tecnologias educacionais e práticas pedagógicas: um olhar sobre as novas ferramentas.** Belo Horizonte: Editora Conexão, 2022.

SILVA, R. S.; ARAÚJO, G. L. **Gestão educacional e monitoramento contínuo: estratégias para a melhoria escolar.** Curitiba: Editora Acadêmica, 2023.

SOUZA, F. L.; ALMEIDA, R. S.; COSTA, M. P. **Liderança pedagógica e sua contribuição para a gestão escolar eficaz.** Fortaleza: Editora Educar, 2021.

SOUZA, J. A.; LIMA, R. S. **Feedback contínuo e monitoramento da aprendizagem: a chave para o sucesso escolar.** São Paulo: Editora Formação, 2022.

SOUZA, M.; FERREIRA, L. P. **Planejamento participativo e a transformação das práticas educacionais.** São Paulo: Editora Inova, 2022.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

¹ Graduado em licenciatura em Educação Física pela Universidade de Brasília. Pós-graduado em Gestão Escolar Integrada e Práticas Pedagógicas pela Universidade Candido Mendes. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.. E-mail. sergiooenning@hotmail.com.